

Próximo ao encerramento do ano, os colegiados da Abrapp já antecipam a avaliação do período em relação ao Planejamento Estratégico traçado para o triênio 2017 a 2019. "Fizemos uma avaliação de 2017, e estamos muito felizes porque, mesmo em um ano muito difícil, de instabilidade política, em que na metade do ano chegamos a imaginar que não conseguiríamos encaminhar vários temas, mas não foi assim. Estamos terminando o ano com diversos temas estratégicos aprovados ou encaminhados", comentou Gueitiro Genso, Presidente do Conselho Deliberativo (CD) da Abrapp, após a última reunião do ano do colegiado realizada na segunda, 11 de dezembro. O dirigente, que também é Presidente da Previ, reforçou a ideia que o ano foi bastante positivo. "Podemos classificar 2017 como um ano vitorioso, com o Conselho unido e engajado em entregar o Planejamento Estratégico e a Diretoria trabalhando em prol do sistema", disse Genso. Ele ressaltou as recentes aprovações no Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e alguns temas que ainda não foram aprovados, mas que estão com a discussão bem encaminhada.

O Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, também coincidiu que 2017 termina com importantes avanços, lembrando especialmente da aprovação da resolução que institui o Plano de Gestão Administrativa (PGA) por Entidade, para atividades de fomento, na reunião do CNPC ocorrida no último dia 6 de dezembro. Outra proposta defendida pela Abrapp, o CNPJ por Plano foi apresentado pela primeira vez ao Conselho, e deve entrar na pauta de discussões das primeiras reuniões do órgão em 2018. Ainda no âmbito do CNPC, foi aprovada a resolução com as novas regras de auditoria, que vinham preocupando as entidades, sobretudo aquelas do grupo ESI - sistematicamente importantes. "Cada entidade poderá a luz do seu perfil e do seu funcionamento, implementar o comitê de auditoria com características próprias", disse Luís Ricardo. Com isso, as regras para a criação da auditoria independente para as entidades ESI ganharam mais flexibilidade e autonomia.

Avanços recentes - Outros pontos importantes que foram concretizados nos últimos dias foram a abertura do processo do Selo de Autorregulação para todas as associadas e a apresentação dos projetos de criação de planos instituídos, sejam para familiares de participantes ou para setores específicos da economia.

Foi realizado um Webinar (seminário online) na última terça, 12, que explicou o passo a passo para a obtenção do Selo, que representa uma etapa mais avançada do projeto de Autorregulação do projeto. "O Selo de Autorregulação é algo que veio para ficar e já se pensa em novas áreas agora, logo após a consolidação do primeiro tema de investimentos do Código de Autorregulação", disse o Diretor Presidente da Abrapp.

Luís Ricardo adianta ainda que a Abrapp está realizando reuniões com o objetivo de auxiliar um setor específico da Fiesp a montar um plano do tipo setorial. "Acreditamos que vai nascer mais um grande plano setorial da indústria brasileira", comentou. Na linha dos planos instituídos, houve o lançamento do Plano Família, da Fundação Copel, na última semana, em Curitiba. Considerado inovador para o sistema, o novo plano está atendendo os familiares dos participantes da entidade com a utilização de ferramentas de adesão e marketing digital.

Por tudo isso, Gueitiro Genso reafirmou o otimismo em relação ao próximo ano. "Temos vários motivos para comemorar o ano e temos muita esperança que 2018 será melhor ainda", completou o Presidente do CD da Abrapp.

Fonte: Acontece Abrapp, em 14.12.2017.